

Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier², Fernanda Soares Oliveira¹, Antônio Fabio Silva Santos³

DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE JUNHO DE 2020.

O mês de junho caracterizou o inverno para a nossa região com menores temperaturas em comparação com o mês anterior. Observamos que tanto mínimas como máximas reduziram principalmente após a semana 25 do mês. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 32,97°C e mínimas de 9,6°C, na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 34,00°C e mínimas de 11,85°C.

Tal situação climatológica ocasiona uma condição mais favorável para o florescimento e pegamento de frutos, há também a possibilidade de ocorrência de florescimento natural indesejado em áreas que já passaram pelo processo produtivo com uso de reguladores vegetais ou áreas que foram podadas durante o período (essas últimas também podem ter redução do vigor ou apresentar uma maior lentidão no desenvolvimento vegetativo). A baixa temperatura noturna durante períodos prolongados pode também afetar a fixação de frutos, gerando no momento da polinização a inviabilização do grão de pólen ocorrendo assim índices elevados de partenocarpia.

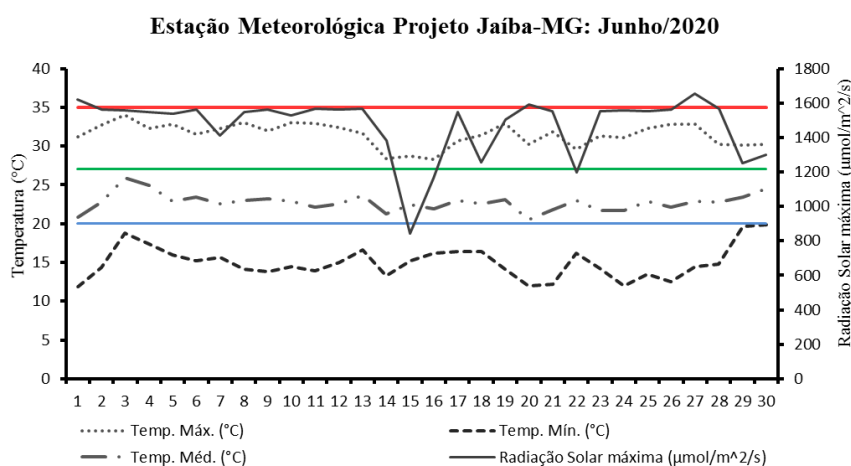
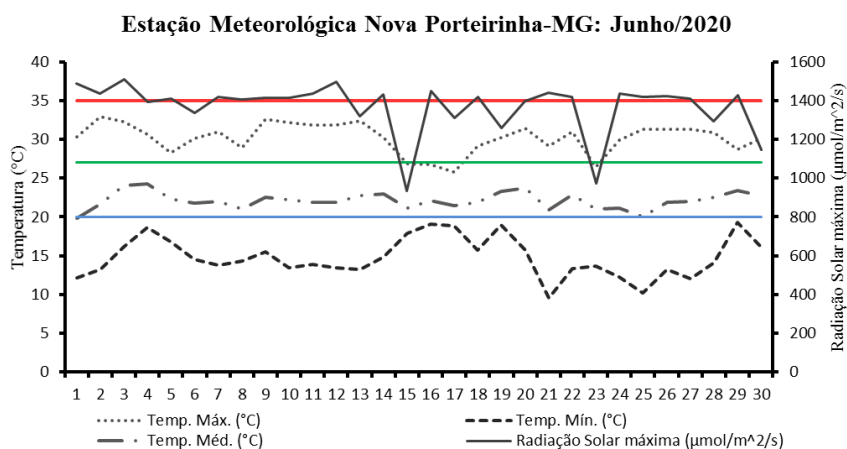


Figura 1. Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de Junho. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

¹Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

² Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

³ M.Sc., Eng. Agrônomo Professor EBTT, IFNMG - Campus Januária

Para a variável pluviosidade notamos que não houve registros em ambas estações na região. Assim para o referido mês ficamos com um saldo totalmente negativo do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões, isso indica a necessidade do uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura da mangueira de acordo o Kc da cultura para cada fase fenológica e dados de Eto diários.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 2,94 mm dia⁻¹, já no Projeto Jaíba a média foi de 3,12 mmdia⁻¹. Havendo assim uma queda de 18% e 20% respectivamente em relação a médio do mês anterior (Figura 2).

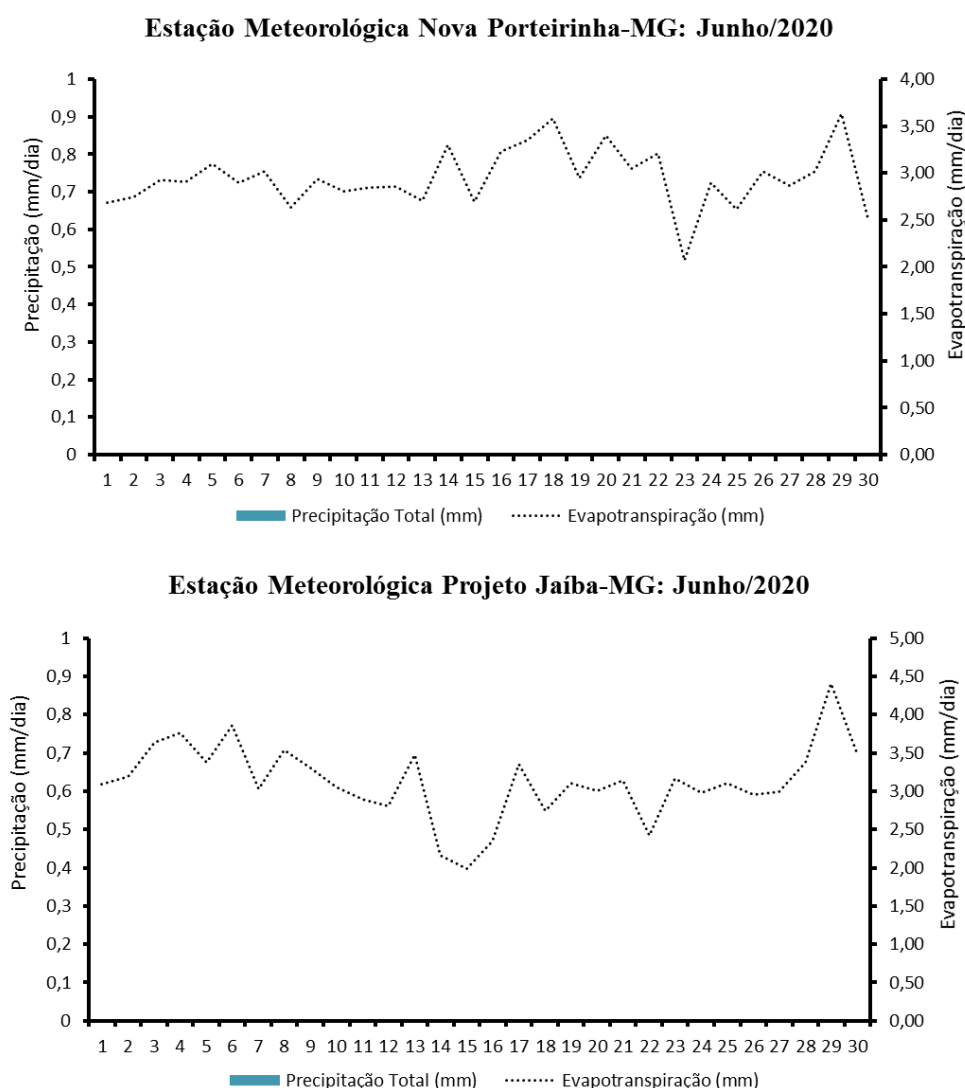


Figura 2. Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de Junho, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A umidade relativa do ar apresentou valores elevados durante quase todo o mês com máximas oscilando acima dos 80% (Figura 3). Essa condição de umidade relativa alta que ocorre desde o início do período chuvoso se mostra favorável ao desenvolvimento de doenças fúngicas, como antracnose, verrugose e mancha de alternaria. Para a safra 2019/2020 reforçamos que os danos e percas por verrugose superaram os problemas causados pela antracnose (predominante em anos anteriores). Para a variável frequência de molhamento foliar houve uma manutenção na quantidade de dias ao longo do mês com um vazio entre os dias 15 a 19 em ambas regiões. Mesmo com a redução nos valores amostrados ainda observamos a formação de orvalho nos pomares, com intenso molhamento foliar e acúmulo de água na superfície de frutos e em panículas.

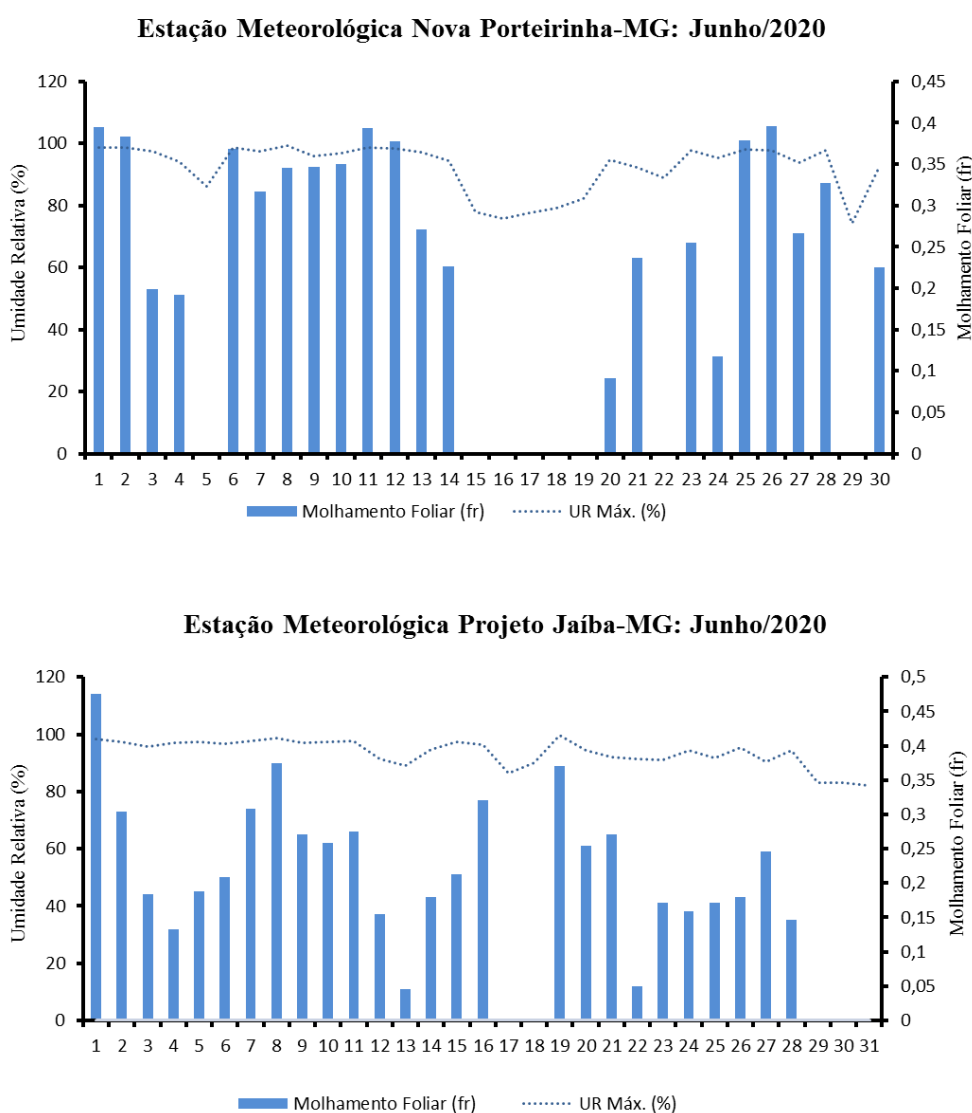


Figura 3. Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de Junho, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

Tabela 1. Resumo dos dados meteorológicos do mês de junho, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	34,00	32,97
Temperatura mínima registrada (°C)	11,85	9,60
Temperatura máxima média (°C)	23,6	23,00
Temperatura mínima média (°C)	21,84	21,26
Temperatura Média (°C)	22,69	22,12
Radiação solar média (W/m ² /dia)	750,43	698,389
Precipitação acumulada (mm)	0,00	0,00
Evapotranspiração acumulada (mm)	93,75	88,45
Evapotranspiração média (mm)	3,12	2,94
Rajada de vento (m s ⁻¹)	7,10	8,00
Velocidade média do vento (m s ⁻¹)	0,61	0,97

Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, ft; DAVENPORT, TL. Florewing of "Keit" mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticultura**

Redação: Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier,²
Fernanda Soares Oliveira ³, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936
abanorte@abanorte.com.br

¹M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. ²M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:



Fruticultura